

CUIDADOS COM A HIGIENE BUCAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS PEDIÁTRICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA COMO BASE PARA UM MANUAL EDUCATIVO

Autores: Nicole Ferreira Miliorini, Patrícia Oliveira Grimaldi, Regina Célia Vieira Marcondes Moraes

¹Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP, Faculdade de Ciências da Saúde – Odontologia, São José dos Campos-SP, Brasil, nicole_miliorini@hotmail.com, patricia.grimaldi@hotmail.com, reginamarcondes@univap.br

Resumo

O tratamento oncológico em pacientes pediátricos frequentemente resulta em complicações bucais como mucosite, xerostomia, infecções oportunistas e cáries. Este estudo tem como objetivo reunir as principais evidências científicas sobre higiene bucal em oncologia pediátrica, visando subsidiar a construção de um manual educativo. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, com análise qualitativa e caráter descritivo, baseada em estudos publicados entre 2018 e 2024. Foram selecionados 12 artigos que abordam manifestações orais, práticas preventivas e estratégias educativas. Os resultados evidenciam a eficácia de intervenções ilustradas e adaptadas à linguagem infantil, promovendo adesão ao cuidado bucal e contribuindo para a qualidade de vida e o sucesso terapêutico.

Palavras-chave: Higiene bucal. Oncologia pediátrica. Saúde bucal. Manual educativo. Câncer infantil.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde – Odontologia.

Introdução

Os pacientes oncológicos, especialmente os que estão em tratamento de quimioterapia, radioterapia ou que passam por intervenções cirúrgicas, enfrentam riscos elevados de problemas bucais, como mucosite, xerostomia (boca seca), infecções e cáries, que podem afetar a qualidade de vida e interferir na continuidade do tratamento oncológico. De acordo com *Ribeiro et al. (2022)*, as terapias oncológicas não apenas comprometem a saúde bucal, mas também impactam diretamente a qualidade de vida dos pacientes pediátricos. Além disso, o manejo inadequado das condições bucais pode aumentar o risco de complicações sistêmicas, prejudicando o curso do tratamento contra o câncer.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (*INCA, 2018*), o câncer infantojuvenil engloba um conjunto de doenças caracterizadas pela proliferação descontrolada de células anormais, podendo ocorrer em diferentes regiões do corpo. Os tipos mais comuns em crianças e adolescentes incluem as leucemias, os tumores do sistema nervoso central, linfomas, neuroblastoma, tumor de Wilms, retinoblastoma, tumores germinativos, osteossarcoma e sarcomas de partes moles.

Diante desse cenário, a educação em higiene oral surge como uma estratégia essencial na prevenção e no manejo das complicações bucais durante o tratamento oncológico. Ao promover um ambiente bucal saudável, essas práticas contribuem para o bem-estar do paciente, melhoram a qualidade de vida e favorecem o sucesso da terapêutica médica. Como destacam *Lima et al. (2023)*, além da escovação adequada, medidas como o uso de bochechos, lubrificação da mucosa e acompanhamento odontológico contínuo são fundamentais no cuidado integral.

Um exemplo dessas medidas profiláticas é a higienização bucal, que desempenha um papel crucial na prevenção de doenças e infecções bucais causadas por microrganismos. Trata-se de uma prática fundamental e eficaz na redução do risco de contaminação e transmissão de doenças. No contexto infantil, é importante abordar essas medidas de maneira atraente, destacando atividades que

despertem o interesse das crianças e promovam uma aprendizagem eficaz. Além disso, essa abordagem visa promover uma mudança de comportamento e hábitos saudáveis (Costa *et al.*, 2015).

No entanto, observa-se uma carência significativa de materiais educativos específicos, claros e acessíveis para o público oncológico pediátrico e seus cuidadores, o que dificulta a adesão às rotinas de cuidado bucal. Neste contexto, este artigo tem como objetivo revisar a literatura científica sobre os cuidados de higiene oral em pacientes pediátricos em tratamento oncológico, a fim de embasar a elaboração de um manual educativo voltado a esse público.

Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura narrativa, de natureza qualitativa e caráter descritivo, cujo objetivo foi reunir, analisar e sintetizar as principais evidências científicas acerca dos cuidados de higiene bucal em pacientes oncológicos pediátricos, com vistas à construção de um manual educativo voltado a esse público.

A busca bibliográfica foi realizada entre março e abril de 2025, utilizando as seguintes bases de dados: **SciELO (Scientific Electronic Library Online)**, **PubMed/MEDLINE**, **BVS (Biblioteca Virtual em Saúde)** e **Google Acadêmico**. Os descritores utilizados, combinados por meio de operadores booleanos (AND, OR), foram: *"higiene bucal"*, *"oncologia pediátrica"*, *"cuidados bucais"*, *"pacientes oncológicos infantis"*, *"mucosite oral"*, *"manual educativo"* e *"saúde bucal infantil"*. As buscas foram realizadas em português e inglês.

Os critérios de **inclusão** adotados foram: artigos completos disponíveis gratuitamente, publicações entre **2018 e 2024**, estudos voltados para a população **pediátrica oncológica** (0 a 18 anos), estudos que abordassem direta ou indiretamente as **manifestações orais** e as **estratégias de prevenção/intervenção odontológica** no contexto do câncer infantil.

Os critérios de **exclusão** foram: estudos duplicados entre bases, artigos voltados exclusivamente ao público adulto, publicações com metodologia incompleta ou sem revisão por pares, trabalhos que não abordassem de forma prática as intervenções relacionadas à higiene bucal.

Ao todo, foram encontrados 57 estudos, dos quais 25 foram selecionados inicialmente com base nos títulos e resumos. Após leitura integral, 12 artigos atenderam completamente aos critérios de inclusão e foram utilizados para embasar a análise, além de servirem de apoio à construção do conteúdo previsto para o manual.

Adicionalmente, foi utilizado como referência o artigo de iniciação científica de Santos da Silva, Tesch Marques, Vera Mendez (2024), que propôs a elaboração de um manual de orientações de higiene bucal com abordagem lúdica e acessível para crianças em tratamento oncológico. Esse trabalho serviu como base metodológica e estrutural para a proposta final deste estudo.

A análise dos dados foi realizada por meio de leitura crítica e categorização temática dos conteúdos encontrados, sendo os resultados organizados em três eixos principais: (1) manifestações bucais decorrentes do tratamento oncológico; (2) recomendações de higiene bucal e práticas preventivas; (3) estratégias de educação em saúde voltadas para o público infantil oncológico e seus cuidadores.

Resultados

A análise dos 12 artigos selecionados permitiu a identificação de temas recorrentes, os quais foram organizados em três eixos principais: (1) manifestações bucais decorrentes do tratamento oncológico; (2) recomendações de higiene bucal e práticas preventivas; e (3) estratégias de educação em saúde voltadas ao público infantil oncológico e seus cuidadores.

No que se refere às manifestações bucais, observou-se que as complicações mais comuns em pacientes pediátricos oncológicos estão diretamente relacionadas aos efeitos colaterais da quimioterapia e da radioterapia. Dentre as alterações mais frequentemente relatadas destacam-se a mucosite oral, xerostomia, candidíase, gengivite, cárie dental e infecções oportunistas. A mucosite foi descrita como a complicação de maior prevalência e impacto, interferindo significativamente na alimentação, na comunicação, na qualidade de vida e no processo de higienização bucal da criança.

Em relação às práticas preventivas e aos cuidados de higiene bucal, os estudos destacam a importância da intervenção odontológica precoce e contínua, preferencialmente iniciada antes do início do tratamento oncológico. Entre as recomendações mais citadas estão: a escovação supervisionada com escovas de cerdas ultra macias, o uso de creme dental fluoretado em quantidade adequada à

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

faixa etária, os bochechos com soluções salinas ou antissépticas (quando indicadas), a hidratação constante da mucosa oral e o acompanhamento regular com cirurgião-dentista inserido na equipe multidisciplinar. Tais medidas mostraram-se eficazes na prevenção de lesões orais, no alívio de sintomas e na manutenção da saúde bucal durante o tratamento.

O terceiro eixo temático abordou as estratégias de educação em saúde. Verificou-se que a utilização de materiais educativos com abordagem lúdica, linguagem acessível, recursos visuais e interativos é fundamental para o engajamento das crianças nos cuidados bucais. Personagens ilustrados, histórias, jogos, atividades para colorir e manuais explicativos foram apontados como ferramentas úteis na promoção da adesão às práticas preventivas. Além disso, os cuidadores e familiares desempenham papel essencial nesse processo, sendo imprescindível a elaboração de materiais e ações educativas voltadas também a esse público.

A partir da síntese dos dados obtidos, foi elaborado um manual educativo ilustrado com conteúdo direcionado à promoção da saúde bucal de crianças com câncer, envolvendo orientações práticas, linguagem simplificada e recursos visuais atrativos. A construção do material foi fundamentada nas evidências científicas levantadas nesta revisão, visando contribuir com o cuidado humanizado, acessível e efetivo à população pediátrica oncológica e seus cuidadores.

Tabela 1 - Comparativa dos Artigos Utilizados na Revisão

Autor (Ano)	Tipo de Estudo	Faixa Etária	Mucosite	Estratégia Educativa	Tipo de Material	Cuidadores	Aplicabilidade e Clínica
Silva et al. (2021)	Revisão integrativa	0–18 anos	Sim	Não	Não aplica se	Não	Moderada
Garcia et al. (2024)	Revisão integrativa	0–18 anos	Sim	Não	Não aplica se	Não	Alta
Ribeiro et al. (2022)	Revisão narrativa	0–18 anos	Sim	Não	Não aplica se	Não	Alta
Lima et al. (2023)	Revisão integrativa	0–18 anos	Sim	Sim	Palestra	Sim	Alta
Couto et al. (2023)	Estudo clínico	0–12 anos	Sim	Sim	Manual impresso	Não	Alta
Medeiros & Gomes (2023)	Revisão narrativa	0–18 anos	Sim	Não	-	Não	Moderada
Araújo et al. (2020)	Revisão integrativa	0–18 anos	Sim	Não	-	Sim	Alta
Dimer & Xavier (2018)	Revisão + relato	0–14 anos	Sim	Sim	Folder + relato	Sim	Alta
Santos da Silva et al. (2024)	Manual educativo	4–12 anos	Sim	Sim	Manual ilustrado	Sim	Alta
Albuquerque et al. (2019)	Estudo de impacto	6–12 anos	Sim	Sim	Manual ilustrado	Sim	Alta
Lopes et al. (2022)	Estudo comparativo	6–12 anos	Sim	Sim	Palestra, vídeo, folder	Sim	Alta

A Ciência do NANO e seu impacto transformador no MACRO

Mendes et al. (2023)	Revisão narrativa	0–18 anos	Sim	Sim	Protocolo institucional	Sim	Alta
----------------------	-------------------	-----------	-----	-----	-------------------------	-----	------

Fonte: elaborado pelo próprio autor.

Figura 1 – Capa do Manual de Higiene Bucal



Fonte: próprio autor

Discussão

Os achados desta revisão estão alinhados com os de *Barrios et al.* (2020), que destacam que a presença de um protocolo odontológico estruturado nas unidades de oncologia pediátrica reduz significativamente os quadros graves de mucosite e infecções orais. A abordagem preventiva deve ser iniciada antes do início da quimioterapia e mantida durante todas as fases do tratamento.

Albuquerque et al. (2019) ressaltam a efetividade de materiais educativos na rotina hospitalar pediátrica, afirmando que os manuais ilustrados promovem maior compreensão e engajamento, sobretudo em pacientes de 6 a 12 anos. Esses dados reforçam a importância da construção de um material acessível, como proposto por Santos da Silva, Tesch Marques, Vera Mendez (2024), que utilizaram linguagem simples, ilustrações e orientações passo a passo, adaptadas à faixa etária e ao contexto emocional da criança com câncer.

Observou-se que a maioria dos estudos (11 de 12) abordaram diretamente a mucosite oral como uma das principais complicações bucais em pacientes pediátricos oncológicos. No entanto, apenas 7 incluíram estratégias educativas como parte da intervenção. Os materiais utilizados variaram entre manuais ilustrados, folders, vídeos e protocolos institucionais. Estudos que envolveram os cuidadores em suas propostas demonstraram maior aplicabilidade clínica e adesão às orientações, como relatado por Santos da Silva et al. (2024) e Lopes et al. (2022).

Outro estudo relevante é o de Lopes et al. (2022), que compararam diferentes tipos de intervenção educativa (palestras, vídeos e folders) e observaram que os materiais com imagens e linguagem infantil promoveram maior retenção do conteúdo entre pacientes e familiares.

A análise comparativa dos 12 artigos utilizados nesta revisão revelou que a **mucosite oral** é a complicação mais recorrente em pacientes pediátricos oncológicos, sendo abordada em **100% dos**

estudos analisados. Entretanto, apenas **sete estudos (58%)** apresentaram **estratégias educativas** voltadas à higiene bucal, demonstrando uma lacuna na produção de materiais com linguagem acessível e recursos visuais específicos para o público infantil. Dentre os estudos que propuseram ações educativas, os **materiais impressos e ilustrados** foram os mais utilizados, como manuais, folders e cartilhas. Além disso, a maioria dos estudos que incluíram **os cuidadores no processo educativo** relatou maior aplicabilidade clínica e adesão às orientações, reforçando a importância de estratégias familiares no contexto do tratamento oncológico. Essa comparação reforça a necessidade de desenvolvimento de **materiais específicos, lúdicos e integrados à rotina terapêutica**, como o manual proposto neste trabalho.

Conclusão

A higiene bucal em pacientes oncológicos pediátricos é um fator determinante para o sucesso terapêutico e a preservação da qualidade de vida. A presença de complicações orais é frequente, mas pode ser significativamente reduzida com medidas simples, quando aplicadas de forma sistemática e humanizada.

A literatura revisada aponta a necessidade de desenvolvimento de materiais educativos específicos, ilustrados e adaptados à linguagem infantil, que promovam o engajamento de pacientes e cuidadores. Como afirmam *Mendes et al. (2023)*, “o cuidado oral deve ser parte integrante da rotina terapêutica e não uma ação isolada”.

A construção de um manual de higiene bucal voltado a crianças com câncer representa uma ferramenta viável, eficaz e de baixo custo, que pode ser utilizada em ambientes hospitalares, ambulatoriais e domiciliares. Sua implementação pode contribuir para a prevenção de agravos orais, a melhora da qualidade de vida e o empoderamento dos cuidadores no enfrentamento do câncer infantil.

Referências

ALBUQUERQUE, L. A.; SILVA, C. M.; RAMOS, M. F. Impacto de manuais educativos na saúde bucal de pacientes pediátricos oncológicos. *Revista Brasileira de Odontopediatria*, v. 17, n. 3, p. 125–130, 2019.

ARAÚJO, T. M. et al. Qualidade de vida e saúde bucal em crianças submetidas à terapia antineoplásica. *Revista Brasileira de Cancerologia*, v. 66, n. 3, 2020. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2164>. Acesso em: 11 mar. 2025.

COSTA, D. V. da S.; BEZERRA, K. de C.; ALVES, N. P.; FAÇANHA, M. C.; EVARISTO, A. C.; LUNA, M. C. da S. Extensão universitária na promoção da saúde infantil: analisando estratégias educativas. *Revista PROEX*, v. 11, n. 1, 2015. Disponível em: https://ojs.unesp.br/index.php/revista_proex/article/view/897/1077. Acesso em: 21 fev. 2025.

COUTO, B. C. et al. Desafios terapêuticos da mucosite oral em oncopediatria. *Medicina (Ribeirão Preto)*, v. 56, n. 2, 2023. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/184330>. Acesso em: 21 fev. 2025.

DIMER, A. A.; XAVIER, A. L. L. Saúde bucal em pacientes oncopediátricos: uma revisão de literatura e relato de experiência. 2018. 31 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Odontologia, Porto Alegre. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/181462>. Acesso em: 18 mar. 2025.

GARCIA, M. A. et al. Manifestações clínicas odontológicas em crianças e adolescentes decorrentes de tratamentos oncológicos: revisão integrativa. *Revista Destaques Acadêmicos*, v. 16, n. 1, 2024.

Disponível em: <https://www.univates.br/revistas/index.php/destaques/article/view/3903>. Acesso em: 11 fev. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. *Incidência de câncer no Brasil: estimativa 2018*. Rio de Janeiro: INCA, 2018. Disponível em: <http://www.inca.gov.br/estimativa/2018/estimativa-2018.pdf>. Acesso em: 21 maio 2018.

LIMA, F. G. et al. Manifestações orais decorrentes de tratamento quimioterápico em crianças e adolescentes: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 12, n. 4, 2023. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/43420>. Acesso em: 21 mai. 2025.

LOPES, R. G.; CARVALHO, A. B.; NOGUEIRA, C. M. Estratégias educativas para saúde bucal em oncologia infantil: um estudo comparativo. *Arquivos de Odontologia Hospitalar*, v. 15, n. 1, p. 47–53, 2022.

MEDEIROS, F. P.; GOMES, T. A. Pacientes oncológicos pediátricos: manifestações orais decorrentes da terapia antineoplásica. *Revista de Estudos Multidisciplinares UNDB*, v. 2, n. 2, p. 53–60, 2023. Disponível em: <https://periodicos.undb.edu.br/index.php/rem/article/view/93>. Acesso em: 01 mar. 2025.

MENDES, L. R.; TAVARES, F. A.; OLIVEIRA, P. B. Prevenção e controle de manifestações bucais em oncologia pediátrica. *Revista de Saúde Integrada*, v. 9, n. 1, p. 89–97, 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. *Protocolo de diagnóstico precoce do câncer pediátrico*. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1. ed., 2017. p. 29. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_diagnostico_precoce_cancer_pediatico.pdf. Acesso em: 11 mar. 2025.

RIBEIRO, J. A. et al. Manifestações bucais em pacientes oncológicos pediátricos submetidos à quimioterapia: uma revisão narrativa de literatura. *Revista Interciência - IMES Catanduva*, v. 7, n. 1, 2022. Disponível em: <https://www.fafica.br/revista/index.php/interciencia/article/view/415>. Acesso em: 21 fev. 2025.

SANTOS DA SILVA, I. A.; TESCH MARQUES, M. L.; VERA MENDEZ, T. M. *Manual educativo de higiene bucal para crianças em tratamento oncológico*. Iniciação Científica, 2024.

SILVA, A. A. et al. Panorama das manifestações bucais decorrentes do tratamento do câncer infantil: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 13, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17072>. Acesso em: 21 fev. 2025.

Agradecimentos

Agradecemos a nossa família, que sempre esteve ao nosso lado nos apoiando e incentivando, a nossa orientadora Profa Dra. Regina Célia Marcondes que nos auxiliou com a realização desse trabalho e ao Hospital Gacc (Grupo assistência à crianças com câncer) pela oportunidade de entender e proporcionar esse conhecimento.